

2010

Relatório e Contas



INSTITUTO PORTUGUÊS DO ORIENTE
東方葡萄牙學會

ASSEMBLEIA- GERAL

Fundação Oriente

Associado - Fundador

Presidente (representada pelo Dr. João Amorim)

Instituto Camões

Associado - Fundador

Banco Espírito Santo, S. A.

Associado-empresa

Banco Nacional Ultramarino, S. A.

Associado-empresa

CESL – Ásia - Investimentos e Serviços, S. A.

Associado-empresa

EDP – Eletricidade de Portugal, S. A.

Associado-empresa

Hovione, FarmaCiência, S. A.

Associado-empresa

Sociedade de Turismo e Diversões de Macau, S. A. R. L.

Associado-empresa

DIREÇÃO

Diretor

Dr. Rui Manuel de Sousa Rocha

Vogais:

Dra. Maria do Céu de Oliveira Rosa de Almeida Chantre

Dra. Ana Paula Paiva Dias

FISCAL ÚNICO

Dr. João José Rodrigues Monteiro

RELATÓRIO
E
CONTAS
2010

I

INTRODUÇÃO	4
-------------------	----------

II

ÁREAS DE ATIVIDADE	7
---------------------------	----------

A. Centro de Língua Portuguesa (CLP)	8
A.1. Ensino PLE	8
A.2. Formação de Professores	14
A.3. Certificação	14
A.4. Bolsas	14
A.5. Elaboração e publicação de materiais didáticos	15

B. Ação Cultural do IPOR	15
B.1. Edições	15
B.2. Exposições	16
B.3. Cinema	16
B.4. Palestras e conferências	17
B.5. Participação dos alunos do IPOR em eventos culturais	17
B.6. Feiras do livro	18

III

RELATÓRIO CONTABILÍSTICO PARA O PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2010	19
---	-----------

IV

NOTA FINAL	34
-------------------	-----------



INSTITUTO PORTUGUÊS DO ORIENTE
東方葡萄牙學會



INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

O Instituto Português do Oriente – IPOR é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza associativa, autonomia financeira e património próprio. Criado por escritura pública, em Macau, em 19 de setembro de 1989, nos termos do Decreto-Lei n.º 58/89/M, de 11 de setembro, terá duração indeterminada.

Com sede em Macau, na Rua Pedro Nolasco da Silva, n.º 45, 1.º andar, no Edifício S. Rafael, antigo hospital construído no século XVIII e adaptado às atuais funções consulares.



Hospital de S. Rafael (1940)

Ao IPOR cabe, estatutariamente, de entre outras atribuições, preservar e difundir a língua e a cultura portuguesas no Oriente com vista à continuidade e ao aprofundamento do diálogo intercultural entre os portugueses e os povos do Oriente e muito particularmente de Macau e da China.

Com a alteração dos Estatutos do IPOR, publicados a 27 de maio de 2009, no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau n.º 21 – II Série, consigna-se a vocação prioritária do IPOR de promover o ensino da língua portuguesa, enquanto língua oficial consagrada na Lei Básica da RAEM, assegurando o seu ensino não curricular como língua de trabalho em articulação com instituições representativas das atividades profissionais de Macau.



Na prossecução das suas atribuições, tem o IPOR vindo a articular a sua ação, dentro de um princípio de cooperação eficaz, com outras instituições de Macau que prossigam objetivos afins, designadamente a Direção dos Serviços de Administração e Função Pública (SAFP), a Direção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), o Instituto de Formação Turística (IFT), a Escola Superior das Forças de Segurança (ESFSM) e o Centro de Formação Jurídica e Judiciária.

No que concerne à Livraria Portuguesa, mantém-se o contrato de concessão do espaço até 31 de dezembro de 2010, permitindo assim, assegurar a divulgação e promoção de obras de autores portugueses bem como de publicações periódicas.



ÁREAS DE ATIVIDADE



ÁREAS DE ATIVIDADE

A. Centro de Língua Portuguesa (CLP)

As ações desenvolvidas pelo Centro de Língua Portuguesa preside o objetivo de dar continuidade e otimizar o projeto inicial do CLP, enquanto escola dinâmica que funciona como centro de recursos linguísticos de língua portuguesa para a Região Administrativa Especial de Macau e, se necessário, como ponto de apoio pedagógico-didático aos leitorados da rede IC.

As ações desenvolvidas ao longo do ano de 2010 deram continuidade ao projeto dos Cursos Gerais e para Objetivos Específicos de PLE.

A.1. Ensino PLE

A.1.1. Curso Geral

No 2º Semestre de 2009/2010, inscreveram-se no Curso Geral do IPOR 771 alunos, distribuídos por 36 turmas (Quadro 1). No 1º Semestre de 2010/2011, inscreveram-se no referido Curso 877 alunos, distribuídos por 40 turmas (Quadro 2).

Quadro 1

Curso Geral - 2º Semestre do ano letivo de 2009/2010

MÓDULOS	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Módulo 1	175	9
Módulo 2	168	7
Módulo 3	95	4
Módulo 4	76	4
Módulo 5	71	3
Módulo 6	63	3
Módulo 7	49	2
Módulo 8	34	2
Módulo 9	19	1
Módulo 10	21	1
Total	771	36

Quadro 2

Curso Geral - 1º Semestre do ano letivo de 2010/2011

MÓDULOS	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Módulo 1	314	13
Módulo 2	130	5
Módulo 3	117	5
Módulo 4	85	4
Módulo 5	61	3
Módulo 6	61	4
Módulo 7	40	2
Módulo 8	30	2
Módulo 9	24	1
Módulo 10	15	1
Total	877	40

A.1.2. Cursos para Objetivos Específicos

No 2º Semestre de 2009/2010 frequentaram os Cursos para Objetivos Específicos de Turismo e Hotelaria do IFT 250 alunos, distribuídos por 11 turmas (Quadro 3). No 1º semestre de 2010/2011 frequentaram os Cursos para Objetivos Específicos de Turismo e Hotelaria do IFT 249 alunos, distribuídos por 11 turmas (Quadro 4).

Quadro 3

**Cursos para Objetivos Específicos de Turismo e Hotelaria
2º Semestre do ano letivo de 2009/2010**

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Turismo e Hotelaria	250	11
Total	250	11

Quadro 4

**Cursos para Objetivos Específicos de Turismo e Hotelaria
1º Semestre do ano letivo de 2010/2011**

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Turismo e Hotelaria	249	11
Total	249	11

No 2º Semestre de 2009/2010 frequentaram o Curso para as Relações Económicas e Internacionais entre a RAEM e os Países Lusófonos 14 alunos, distribuídos por uma turma (Quadro 5).

Quadro 5

**Curso para as Relações Económicas e Internacionais entre a RAEM e os Países
Lusófonos**

2º Semestre do ano letivo de 2009/2010

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Relações Económicas e Internacionais entre a RAEM e os Países Lusófonos	14	1
Total	14	1

No 2º Semestre de 2009/2010 frequentaram o Curso Específico para o Turismo e Cultura de Macau 5 alunos, distribuídos por 1 turma (Quadro 6).

Quadro 6
Curso Específico para o Turismo e Cultura de Macau
2º Semestre do ano letivo de 2009/2010

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Curso Específico para o Turismo e Cultura de Macau	5	1
Total	5	1

No 2º Semestre de 2009/2010 frequentaram o Curso de Aperfeiçoamento 11 alunos, distribuídos por 1 turma (Quadro 7). No 1º semestre de 2010/2011 frequentaram o Curso de Aperfeiçoamento 28 alunos, distribuídos por 2 turmas (Quadro 8).

Quadro 7
Curso de Aperfeiçoamento
2º Semestre do ano letivo de 2009/2010

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Curso de Aperfeiçoamento	11	1
Total	11	1

Quadro 8
Curso de Aperfeiçoamento
1º Semestre do ano letivo de 2010/2011

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Curso de Aperfeiçoamento	28	2
Total	28	2

No 2º Semestre de 2009/2010 frequentaram os Curso Específicos das Forças de Segurança de Macau 477 alunos, distribuídos por 17 turmas (Quadro 9) e o Curso Específico para o Centro de Formação Jurídica e Judiciária 14 alunos com uma turma (Quadro 9).

No 1º Semestre de 2010/2011 frequentaram os Curso Específicos das Forças de Segurança de Macau 630 alunos, distribuídos por 18 turma (Quadro 10) e o Curso Específico para o Centro de Formação Jurídica e Judiciária 13 alunos com uma turma (Quadro 10).

Quadro 9
Outros Cursos Específicos
2º Semestre do ano letivo de 2009/2010

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Curso Específico para a Escola Superior das FSM	477	17
Curso Específico para o Centro de Formação Jurídica e Judiciária	14	1
Total	491	18

Quadro 10
Outros Curso Específicos
1º Semestre do ano letivo de 2010/2011

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Curso Específico para a Escola Superior das FSM	630	18
Curso Específico para o Centro de Formação Jurídica e Judiciária	13	1
Total	643	19

Os Quadros 11 e 12 sistematizam os cursos oferecidos pelo IPOR, o número total de alunos e as turmas que se constituíram no ano de 2010.

Quadro 11

2º Semestre do ano letivo de 2009/2010

Cursos	Nº Alunos	Nº turmas
Geral	777	36
Aperfeiçoamento	11	1
Turismo e Hotelaria	250	11
Relações Económicas e Internacionais entre a RAEM e os Países Lusófonos	14	1
Turismo e Cultura de Macau	5	1
Outros Cursos Específicos (ESFSM, CFJJ,)	491	18
Total	1568	68

Quadro12

1º Semestre do ano letivo de 2010/2011

Cursos	Nº Alunos	Nº turmas
Geral	877	40
Aperfeiçoamento	28	2
Turismo e Hotelaria	249	11
Outros Cursos Específicos (ESFSM, CFJJ)	643	19
Total	1797	72

Os Quadros 13 e 14 apresentam o total de alunos e professores nos Cursos Gerais e Específicos relativos ao ano de 2010.

Quadro 13

2º Semestre do ano letivo de 2009/2010

Alunos	1568
Professores a tempo inteiro	8
Professores a tempo parcial	8

Quadro 14

1º Semestre do ano letivo de 2010/2011

Alunos	1797
Professores a tempo inteiro	8
Professores a tempo parcial	8

A.2. Formação de Professores

Uma das atribuições prevista nos Estatutos do IPOR é a Formação de Professores, ou seja, realização de ações de formação e reciclagem dos professores do IPOR e possibilidade de extensão destas aos professores das escolas luso-chinesas, chinesas e aos professores da EPM.

A Sra. Coordenadora do Centro de Língua Portuguesa do IPOR iniciou já a avaliação interna dos professores do IPOR, tanto dos professores que estão contratados a tempo inteiro como os professores contratados a tempo parcial, com o objetivo de melhorar o desempenho pedagógico dos docentes, disponibilizando-se a promover, a título individual ou coletivamente, ações de formação interna para reforço das suas capacidades de ensino. Tal avaliação é realizada com base nos critérios de avaliação inscritos na grelha de avaliação de desempenho fornecida pela Dra. Fernanda Barrocas, do IC, que serviu de modelo à que se anexa.

O IPOR tem vindo a cooperar com a DSEJ na programação e execução de ações de formação, cujo programa de *Formação Contínua, Técnica de Intervenção em Salas de Aula e Didática do Ensino do Português*.

A.3. Certificação

No âmbito dos Exames de Certificação Internacional de Português Língua Estrangeira, não foi realizada qualquer época de exames por não se terem candidatado alunos a este tipo de exame.

A.4. Bolsas

Não foram concedidas bolsas de estudo no ano de 2009.

A.5. Elaboração e Publicação de Materiais Didáticos

O manual *Aprender Português* continuou a ser adotado em todos os níveis de ensino, uma vez que cumpre as orientações de aprendizagem, ensino e avaliação do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*, o que é uma vantagem substancial para os alunos que requeiram uma certificação DEPLE. Foi iniciada a elaboração de um manual para o nível 1 do Curso Geral adaptado à realidade sócio-cultural de Macau.

B. Ação Cultural do IPOR

B.1. Edições

B.1.1. Obras

Três iniciativas editoriais realizadas:

- A reedição do nº 4 da coleção *Memória do Oriente*, intitulado “Portugal, a China e a “Questão de Macau”, de Francisco Gonçalves Pereira que se encontrava esgotado e tem bastante procura, e contou com o apoio do Escritório de Advogados Gonçalves Pereira, Frederico Rato, Paula Ling, do BNU e da FO.

A edição do livro “As alucinações de Ao Ge” da autoria da subdiretora do jornal OU MUN, já traduzido em francês pela editora *Bleu de Chine*, na coleção *Chine en poche*, que serviu de argumento ao filme *DIAGO*, apoiado pelo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Fundação Macau, Instituto Cultural, IACM, IPIM, FSM, *China Travel*, Igreja de Santo António e TDM. Este livro contou com o apoio do Instituto Cultural, do BNU e da FO.

O livro foi premiado em França e a autora solicitou o apoio do IPOR na sua edição em língua portuguesa.

- Catálogo da exposição *Ásia, o Império das Escritas* (bilingue) para celebrar o Dia Internacional da Tradução, em 30 de setembro.

B.1.2. Panfletos e vídeos promocionais do ensino PLE no IPOR

Foram editados dois panfletos promocionais do ensino da língua portuguesa:

- Desdobrável sobre os cursos de PLE oferecidos pelo IPOR.
- Panfleto sobre as 8 razões para aprender português no IPOR dirigido aos 120 mil chineses de Macau, de nacionalidade portuguesa.

Vídeos promocionais:

- Foi disponibilizado ao Consulado-Geral, no mês de outubro, um vídeo promocional sobre as 8 razões para aprender português no IPOR dirigido aos 120 mil chineses de Macau, de nacionalidade portuguesa, a ser exibido na sala de espera do Consulado e na Festa da Lusofonia.

B.2. Exposições

Exposições realizadas:

- Exposição *25 de Abril* (bilingue) com o apoio da Embaixada de Portugal em Pequim.
- Exposição *Ásia, o Império das Escritas* (bilingue) para celebrar o Dia Internacional da Tradução, em 30 de setembro.

De sublinhar que esta exposição teve uma inauguração com 120 pessoas, em que estiveram presentes o Presidente da Fundação Macau e representantes da DSEJ e do Instituto Cultural. É uma exposição muito frequentada pelas escolas chinesas e pela Escola Portuguesa de Macau.

- Exposição *José Saramago 1922-2010* (bilingue) com o apoio da Embaixada de Portugal em Pequim (inauguração no dia 21 de outubro).
- Exposição promocional sobre o IPOR na Festa da Lusofonia, em parceria com o Secretariado Permanente do Fórum de Macau, entidade do Governo da RAEM de ligação aos países de Língua Oficial Portuguesa (21, 22 e 23 de outubro).

B.3. Cinema

Visionamentos efetuados com apoio do Consulado-Geral de Portugal em Macau:

- Documentário *Patuá di Macau, Unde ta vai?*, de Silvie Lai, sobre a situação atual do patuá.
- Documentário *Além de Nós*, de Anabela Saint-Maurice, RTP, sobre a aprendizagem do português pelos chineses em Macau, Xangai, Brasil e Angola.

B.4. Palestras e conferências

Palestras, encontros e conferências realizadas:

- *Macau, espaço plurilinguístico e multicultural*. Palestrante: Dr. Rui Rocha (IPOR);
- *Património Arquitectónico de Macau*. Painel de palestrantes: Instituto Cultural, Direção dos Serviços de Turismo, revista *Macau Closer*, Arquitecta Maria José Freitas.
- *O ensino do Português como Língua Estrangeira*. Palestrante: Doutora Maria José Grosso.
- *Auto da Índia com lançamento do livro*. Palestrantes: Mestre Ana Paula Dias e Dra. Filipa Didier, em colaboração com a Escola Portuguesa de Macau (em novembro, data a definir).

B.5. Participação dos alunos do IPOR em eventos culturais

Os alunos do IPOR participaram nos eventos culturais seguintes:

- Concurso de Soletração no IPOR, com a participação do Sr. Cônsul-Geral.
- Peça *Contos da Emigração*, da companhia de teatro “A Barraca”
- Espetáculo comemorativo do 25 de Abril *Cores da Saudade*, de António Chainho e Gong Linna.
- Exibição da Tuna Universitária da Faculdade de Medicina do Porto.
- Festa de Aniversário do IPOR. A Direção do IPOR organizou um almoço convívio com todos os trabalhadores do IPOR, nas Portas do Sol do Hotel Lisboa.
- Festa de São Martinho. Com o objetivo de complementar os conhecimentos da língua e cultura portuguesas, o CLP organizou o tradicional convívio de S. Martinho, no Bar do IPOR.
- Festa de Natal. Organizou-se no dia 15 de dezembro o almoço de Natal para todos os funcionários do IPOR nas instalações do Bar. Nos dias 16 e 17 de dezembro de 2010, ao fim da tarde, organizou-se uma Festa de Natal, no bar do IPOR. Depois da exploração didática dos usos e costumes do Natal português pelo professor de cada turma e a oferta de marcadores de livros com frases emblemáticas de autores portugueses, reuniram-se os alunos no bar e ofereceu-se doçaria tradicional do Natal, salgados e um cálice de Vinho do Porto.

B.6. Feiras do livro

O IPOR esteve representado nas feiras do livro seguintes:

- Feira do Livro de Lisboa, através do pavilhão da Delegação Comercial de Macau em Lisboa.
- Feira do Livro da Escola Portuguesa de Macau.



**Relatório contabilístico para o período
de 1 de janeiro a 31 de dezembro de
2010**



Relatório contabilístico para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2010

Conteúdo:

- Balanço**
- Demonstração de resultados**
- Demonstração de Fluxos de Caixa**
- Notas**
- Balanço, Demonstração de Resultados e Demonstração de Fluxos de caixa analíticos, obtidos diretamente do sistema contabilístico.**

IPOR-Instituto Português do Oriente

Balanço Sintético

em 31 de Dezembro de 2010

	NOTAS	Dez-10 Euros	Dez-09 Euros
Activo			
Activos correntes			
Depósitos bancários e caixa		275,492	205,836
Clientes	3	5,066	96,641
Outros devedores	4	1,065	175,717
Inventários (existências)	5	442,555	247,433
		<u>724,178</u>	<u>725,627</u>
Imobilizado			
Imobilizado corpóreo	6	167,590	162,256
Imobilizado incorpóreo		-	-
Imobilizado em curso		-	-
		<u>167,590</u>	<u>162,256</u>
Acréscimos de proveitos e antecipações	11	57,569	17,414
Total do activo		<u>949,337</u>	<u>905,297</u>
Passivo			
Passivos correntes			
Fornecedores	7	8,325	1,538
Sector público estatal	8	-	-
Outros credores	9	71,916	27,826
		<u>80,241</u>	<u>29,364</u>
Acréscimos, antecipações e Sub. Imo.	10	81,181	52,697
		<u>81,181</u>	<u>52,697</u>
Total do passivo		<u>161,422</u>	<u>82,061</u>
Situação líquida			
Fundos próprios-Dotação inicial		300,000	300,000
Reserva legal		10,500	10,500
Doações		4,994	4,994
Outras-Subsídios de investimento		12,766	-
Resultados transitados		423,456	323,592
Resultados líquidos do exercício		36,199	184,150
		<u>787,915</u>	<u>823,236</u>
Total dos capitais próprios		<u>787,915</u>	<u>823,236</u>
Total dos passivo e capital próprio		<u>949,337</u>	<u>905,297</u>

IPOR-Instituto Português do Oriente

Demonstração de resultados
do período de 1 de Janeiro de 10 a 31 de Dezembro de 2010

	<u>Notas</u>	<u>Dez-10</u> Euros	<u>Dez-09</u> Euros
Proveitos e Ganhos			
Vendas (Edições e Livraria)	12	16,141	23,686
Cursos de línguas	13	421,642	347,468
Comparticipações	14	532,996	473,910
Outras receitas	15	65,037	55,077
Total de Proveitos operacionais		1,035,816	900,141
Custos e perdas			
Custos de mercadorias vendidas (livrai	16	(14,227)	(19,876)
Fornecimentos e serviços de terceiros	17	(314,092)	(339,349)
Despesas com o pessoal	18	(669,311)	(562,360)
Outras despesas e encargos	19	(7,563)	(4,601)
Amortizações		(17,273)	(13,245)
Provisões		-	-
Total de custos operacionais		(1,022,466)	(939,431)
Resultados operacionais		13,350	(39,290)
Resultados financeiros	20	22,942	(3,555)
Outros custos e proveitos	21	(93)	226,995
Resultados líquidos do exercício		36,199	184,150



IPOR-Instituto Português do Oriente			
Demonstração de Fluxos de Caixa			
do período de 1 de Janeiro de 10 a 31 de Dezembro de 10			
	Notas	Dez-10	Dez-09
		Euros	Euros
	22		
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Recebimentos operacionais			
Vendas (edições e livraria)		18,255	35,365
Cursos de línguas		507,559	292,164
Subsídios de exploração recebidos		493,600	512,236
Outros proveitos operacionais		59,658	55,077
Total de recebimentos operacionais		<u>1,079,072</u>	<u>894,842</u>
Pagamentos operacionais			
Pagamentos de fornecimentos e serviços		(311,966)	(377,252)
Pagamento relativos ao pessoal		(662,439)	(567,251)
Outros pagamentos		(7,731)	(38,213)
Total de pagamentos operacionais		<u>(982,136)</u>	<u>(982,716)</u>
Fluxos de caixa das actividades operacionais		<u>96,936</u>	<u>(87,874)</u>
Fluxos de investimento			
Abates+ /Aquisições- de imobilizado		(22,607)	(1,364)
Receitas da venda de imobilizado		-	284,648
Total de fluxos de investimento		<u>(22,607)</u>	<u>283,284</u>
Fluxos de financiamento			
Cauções recebidas		37,523	
Subsidio de investimento		19,149	
Reembolso a associado		(84,287)	
Venda de Imobilizado		-	
Juros recebidos e encargos financeiros		22,942	(3,555)
		(4,673)	(3,555)
Fluxos líquidos de caixa		<u>69,656</u>	<u>191,855</u>
Saldo de tesouraria no início do período		205,836	13,981
Saldo de tesouraria no fim do período		<u>275,492</u>	<u>205,836</u>

IPOR-Instituto Português do Oriente					
Demonstração de Alterações no Capital Próprio					
	Dotação inicial capital	Reserva legal	Doações Subsídios	Resultados transitados	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	300,000	10,500	4,994	323,593	639,087
Resultado do período	-	-	-	184,150	184,150
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	300,000	10,500	4,994	507,743	823,237
Reembolso de excedentes recebidos				(84,287)	(84,287)
Subsídio			12,766		12,766
Resultado do período	-	-	-	36,199	36,199
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	300,000	10,500	17,760	459,655	787,915

O reembolso de excedentes refere-se a pagamento efetuado à Fundação Oriente.

O Subsídio refere-se a Subsídio para aquisição de equipamentos diversos.

Notas às demonstrações financeiras

1. Informação sobre o IPOR - Instituto Português do Oriente

O IPOR – Instituto Português do Oriente é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza associativa, autonomia financeira e património próprio, tendo sido criado por escritura pública em Macau em 19 de setembro de 1989, nos termos do decreto-lei n.º 58/99 de 11 de setembro e durará por tempo indeterminado. O IPOR está classificado em Macau, como pessoa coletiva de utilidade pública administrativa. A sede do IPOR é em Macau e todos os órgãos estatutários estão sedeados em Macau no Edifício de S. Rafael. A instituição tem por finalidades, em termos gerais a preservação e difusão da língua portuguesa no Oriente, promover o conhecimento das culturas orientais, aprofundar o diálogo intercultural entre os Portugueses e os povos do Oriente, apoiar as comunidades de raiz portuguesa, concorrer para o intercâmbio e cooperação entre Portugal e os países da região Ásia-Pacífico e contribuir para que Macau seja o pólo aglutinador de uma presença cultural renovada de Portugal no Oriente e local privilegiado de relacionamento entre o Oriente e o Ocidente.

Os associados fundadores do IPOR são o Instituto Camões e a Fundação Oriente.

Os associados ordinários do IPOR são:

- O Banco Espírito Santo
- O Banco Nacional Ultramarino
- A CESL-Ásia Investimentos e Serviços, SARL
- A EDP-Eletricidade de Portugal, SA
- A Hovione – Sociedade Química, SA

A participação dos associados fundadores para o fundo associativo é a seguinte:

- Instituto Camões – 51%
- Fundação Oriente – 44%

A participação dos associados ordinários foi subscrita e realizada caso a caso e está divulgada no Balanço do IPOR.

2. Principais políticas contabilísticas

(a) Base de preparação das demonstrações financeiras

As contas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e estão em conformidade com as Normas de Relato Financeiro em vigor em Macau.

(b) Reconhecimento de proveitos

Os proveitos relativos a propinas são reconhecidos no período escolar a que respeitam. Os subsídios de exploração normalmente são reconhecidos no período em que são recebidos, a menos que haja indicação que se referem a mais que um período, caso em que serão distribuídos pelos períodos a que se referem.

Os subsídios para investimentos são registados em proveitos diferidos e vão sendo transferidos para proveitos à medida e na proporção em que forem sendo amortizados os Imobilizados com eles relacionados.

(c) Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados pelo seu custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas de acordo com o método da linha reta de modo a amortizar completamente o custo de cada ativo durante a sua vida útil esperada.

As taxas de amortização utilizadas são as seguintes:

Edifícios escolares	2%
Instalações	10%
Material de carga e transporte	20%
Mobiliário e equipamentos de escritório	20%
Computadores	25%
Elementos diversos	14,28 a 25%
Custos plurianuais	33.33%

(d) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas dessas transações.

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para moeda local à taxa de câmbio da data de balanço se essa conversão se traduzir numa perda cambial que será reconhecida.

(e) Inventários (existências)

Os inventários devem ser calculados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo dos inventários é determinado utilizando o método do custo médio ponderado, ou seja o método segundo o qual o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens similares no início do período e do custo de itens similares comprados ou produzidos durante o período.

3. Clientes

Os saldos de clientes em 31 de dezembro de 2010, correspondem a dívidas de clientes que serão liquidadas, em princípio, no início do ano seguinte.

4. Outros devedores

	Euros	Euros
	2010	2009
AF Amagao-Mercadorias contrato	-	174,727
Outros devedores	1,065	990
	<u>1,065</u>	<u>175,717</u>

A rubrica AF Amagao-Mercadorias contrato, relativa ao ano anterior correspondia ao valor de mercadorias que a AF Amagao devolveu ao IPOR no fim do contrato de concessão da Livraria em 31/12/2010. Este valor está em concordância com o valor de uma lista de Existências existente na Livraria deduzida do valor de 10% conforme está previsto no contrato de concessão. Com a não renovação do contrato estas existências passaram a estar reconhecidas no Balanço do corrente ano como existências próprias do IPOR. A rubrica de Outros devedores de 2009 refere-se ao depósito de renda de residência.

5. Inventários (Existências)

	Euros	Euros
	2010	2009
Mercadorias IPOR	251,023	243,284
Mercadorias contrato Amagao	187,879	-
Mercadorias à Consignação	3,653	4,149
	442,555	247,433

O valor das Mercadorias IPOR corresponde ao valor total das listas de inventário elaboradas pelo IPOR com referência a 31 de dezembro. Verifica-se contudo que a maioria destas existências têm uma rotação ou valor de saídas muito baixo em relação ao valor total.

As Mercadorias – Contrato Amagao, correspondem a noventa por cento do valor contratual das mercadorias devolvidas pelo concessionário ao concedente no final do contrato de concessão da Livraria Portuguesa, conforme já referido na nota 4) e que correspondia a valor reconhecido a débito da Amagao.

Note-se no entanto que não foi feita a inventariação física destas mercadorias. Existe uma lista valorizada de todas estas mercadorias e que serviu de base ao valor inscrito no balanço.

As Mercadorias à Consignação têm um valor reduzido, sendo a Consignatária a livraria Plaza Cultural.

De referir que com a não renovação do contrato de concessão da Livraria, o IPOR passou a ter a responsabilidade por Mercadorias à Consignação existentes na Livraria de valor cerca de 2.5 milhões de patacas.



6. Imobilizado

Descrição	Valor de aquisição				Amortizações				Val. Líquido
	1/1/2010	Adições	Abates	12/31/2010	1/1/2010	Exercício	Abates	12/31/2010	
Edifícios e outras construções	97,700	-	-	97,700	23,760	1,954	-	25,714	71,986
Sistemas de segurança	4,534	-	-	4,534	4,534	-	-	4,534	-
Veículos ligeiros motorizados	46,951	-	-	46,951	46,951	0	-	46,951	-
Ferramentas e utensílios	1,784	-	-	1,784	1,784	-	-	1,784	-
Mobiliário de escritório	154,762	-	-	154,762	154,762	0	-	154,762	-
Mobiliário de residências	5,953	495	-	6,448	4,862	372	-	5,234	1,214
Obras de arte-pinturas	73,551	0	-	73,551	0	-	-	0	73,551
Minicomputadores e proc. de texto	127,572	671	-	128,243	115,211	7,786	-	122,997	5,246
Outro equipamento de escritório	33,758	0	-	33,758	33,041	380	-	33,421	337
Equipamentos e maq n/electrónica	2,349	140	-	2,489	1,933	167	-	2,100	389
Aparelhos de ar condicionado e aq.	12,719	30	-	12,749	12,719	6	-	12,725	24
Aparelhos de som e imagem	133,448	4,964	-	138,412	133,268	1,173	-	134,441	3,971
Programas de computador	26,507	16,307	-	42,814	26,507	5,435	-	31,942	10,872
Total	721,588	22,607	-	744,195	559,332	17,273	-	576,605	167,590

7. Fornecedores

O valor de Fornecedores refere-se apenas a dívidas correntes não vencidas e que serão liquidadas no início de 2010.

8. Setor Público Estatal

Não existem dívidas ao Setor Público Estatal em 31/12/2010.

9. Outros credores

	Euros	Euros
	2010	2009
Remunerações e descontos	7,156	4,337
Colaboradores diversos	4,053	-
PC-Virtual	-	1,309
CGD-Depósito a regularizar	1,004	-
Caução-Concurso Livraria	37,523	-
Fundação Oriente-Lisboa	22,180	22,180
	71,916	27,826

O valor de remunerações e descontos em 31/12/2010 diz principalmente respeito a descontos para Assistência.

O valor da Fundação Oriente corresponde a uma Participação adicional efetuada por essa entidade.

Foi recebida uma caução de MOP 400.000 relativa ao novo contrato de concessão da Livraria (equivalente a MOP 37.523).

10. Diferimento de proveitos

	Euros	Euros
	2010	2009
Diferimento de Proveitos - SAFP	49,427	52,214
Diferenças de câmbio favoráveis potenciais	31,754	
Acréscimos de custos	-	483
	81,181	52,697

Foram recebidas propinas do SAFP relativas a cursos que se realizam em 2010 e 2011, pelo que se diferiu uma parte proporcional do valor recebido para 2011 (Valor equivalente a 49.427 Euros).

Dado que as diferenças cambiais se referem a itens não monetários e são favoráveis mas apenas potenciais, foram os correspondentes proveitos diferidos.

11. Acréscimos de proveitos

Foram considerados os seguintes acréscimos de proveitos:

	Euros	Euros
	2010	2009
Subsídios a receber da Fundação Oriente	14,810	-
Subsídios a receber do ICA	17,166	-
BES-Participação a receber do BES	14,768	7,384
EDP_CEM	-	7,384
Hovione	7,384	-
CESL	36	-
Acréscimos de Proveitos-Cursos IFT	2,873	-
Vendas à consignação a receber	532	2,646
	57,569	17,414

12. Vendas

	Euros	Euros
	2010	2009
Vendas de mercadorias	9,078	17,453
Edições	3,110	334
Consignação	3,794	5,899
Vendas em exposições	159	-
Total	16,141	23,686

13. Cursos de línguas

	Euros	Euros
	2010	2009
Cursos do CLP	312,918	291,199
Cursos do IFT	42,432	34,587
SAFP	61,831	21,682
DSEJ	4,461	-
Total	421,642	347,468

14. Participações de associadas

	Euros	Euros
	2010	2009
Instituto Camões	206,000	251,881
Instituto Camões-Leitorados	104,967	
Fundação Oriente	177,725	177,725
CEM_EDP	7,384	7,384
BES	7,384	7,384
BNU	7,384	7,384
CESL	7,384	7,384
Hovione	7,384	7,384
PT	-	-
CA STDIM	7,384	7,384
Fundo Stanley Hb	-	-
	532,996	473,910

Estão considerados os valores da participação correspondentes ao exercício, mesmo que ainda não realizados até 31 de dezembro de 2010. Estes valores estão discriminados na nota 11.

15. Outras receitas

	Euros	Euros
	2010	2009
Patrocínio-Apoio Edições	2,882	-
Imputação subsídio da Fundação Macau	6,382	-
Café Oriente	10,389	11,079
Outras receitas	1,012	1,554
Biblioteca	-	1,258
Ofertas	832	
Recuperação de custos da livraria	43,540	41,186
TOTAL	65,037.0	55,077.0

A recuperação de custos da livraria refere-se ao reembolso recebido do concessionário correspondente ao total das Despesas com o pessoal da livraria.

16. Custo das mercadorias vendidas

O custo de mercadorias vendidas resulta do valor da soma algébrica das aquisições do exercício mais o valor da existência inicial, menos o valor da existência final, já que as mercadorias contabilisticamente são movimentadas em sistema de inventário intermitente.

17. Fornecimentos e serviços de terceiros

Apresentam os valores seguintes:

	Euros	Euros
	2010	2009
Electricidade	32,731	27,515
Água	996	879
Cafeteria	5,414	7,080
Livros, documentação técnica e Cds	174	62
Material de escritório	8,266	5,280
Despesas de representação	1,187	481
Combustíveis	2,913	1,860
Artigos para oferta	-	18
Rendas e alugueres	17,667	5,752
Despesas de comunicação	5,207	4,768
Seguros	780	695
Transportes de mercadorias e pessoal	3,448	1,823
Deslocações e estadias	3,659	3,686
Honorários	-	-
Contencioso e notariado	-	2,330
Conservação e reparação	11,456	13,286
Publicidade e propaganda	1,811	285
Limpeza, higiene e conforto	9,977	10,063
Vigilância e segurança	19,721	18,103
CLP-Centro de língua portuguesa	231	30
GAC-Gabinete de acção cultural	1,030	-
Leitorados	111,270	148,128
Colaboradores externos	44,736	59,819
Avenças e tarefas	20,788	21,143
Jornais e revistas	267	1,371
Outros fornecimentos e serviços	10,363	4,892
TOTAL	314,092	339,349

18. Despesas com o pessoal

	Euros	Euros
	2010	2009
Vencimentos da administração	93,166	93,916
Remunerações do pessoal	571,115	463,311
Encargos sobre remunerações	806	711
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	460	446
Outros custos com o pessoal	3,764	3,976
TOTAL	669,311	562,360

As Remunerações do pessoal incluem o valor de euros 43.381 relativos a remunerações do pessoal da livraria, que foram integralmente reembolsados pelo concessionário como já foi referido na nota anterior 15.

Os Outros custos com o pessoal referem-se principalmente a indemnizações e remunerações de fim de contratos com o pessoal.

19. Outras despesas e encargos operacionais

Referem-se a ofertas e amostras de existências.

20. Resultados financeiros

	Euros	Euros
	2010	2009
Juros obtidos	29	1
Diferenças de câmbio favoráveis	31,407	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(7,463)	(1,697)
Serviços bancários	(1,031)	(1,584)
Juros suportados	-	(275)
TOTAL	22,942	(3,555)

21. Outros custos e proveitos

	Euros	Euros
	2010	2009
Redução de provisões	-	-
Mais-valia na venda de Imobilizado	-	260,607
Correcções de exercícios anteriores	-	27
Fundo Stanley Ho	-	-
Multas e penalidades	(93)	(54)
Correcções de exercícios anteriores	-	-
Actualização do valor de existências contrato Amagao	-	(19,414)
Abate de valor de Consignação Amagao	-	(13,426)
Abate dos saldos dos Fundos Fixos de Caixa	-	(745)
TOTAL	(93)	226,995

22. Fluxos de caixa

Os fluxos de caixa evidenciam as receitas recebidas e os montantes de gastos despendidos. Parece-nos de realçar do lado das receitas, que os cursos de línguas atingiram um valor de cerca de 500 mil Euros, valor um pouco acima dos subsídios e participações recebidos dos associados que atingiram 493 mil Euros. Do lado das despesas os valores mais significativos foram os gastos com o pessoal e os fornecimentos e serviços de terceiros e o pagamento à Fundação Oriente de Euros 84.207.

O aumento dos valores de tesouraria no período de Jan/Dez 2010 foi de 69 mil Euros.



INSTITUTO PORTUGUÊS DO ORIENTE
東方葡萄牙學會

IV

NOTA FINAL

IV

NOTA FINAL

O Plano de Atividades de 2010 foi integralmente cumprido, de acordo com as orientações dos Exmos. Associados em Assembleia-Geral de 12 de julho de 2010, e na estrita observância do Orçamento igualmente aprovado na mesma Assembleia-Geral.

De salientar o aumento de alunos do IPOR no 2º semestre de 2009/2010, com 1568 alunos comparado com o 1º semestre de 2008/2009 com 1516 e mais significativo ainda o aumento de alunos no 1º semestre de 2010/2011 com 1797 alunos.

O IPOR passou a ser a instituição de Macau que ministra regularmente cursos de língua portuguesa aos funcionários públicos, aos alunos do Instituto de Formação Turística, ao Corpo da PSP, dos Bombeiros e dos Guardas Prisionais e ao Centro de Formação Jurídica e Judiciária.

No ano de 2010 a Ação Cultural promovida pelo IPOR cresceu consideravelmente, se atendermos não existir rubrica no Orçamento dotada para a ação cultural.

No que respeita à Conta sublinham-se os aspetos seguintes:

- Aumento proveitos operacionais do IPOR em €135.675 relativamente ao ano de 2009. Tal é devido ao aumento das receitas proveniente do acréscimo do nº de alunos dos cursos de PLE, outras receitas (patrocínios e subsídios) e recuperação de custos da Livraria.
- Acréscimo de proveitos no montante de €40.155 referente, respetivamente a contribuições associativas referentes a 2010 ainda por pagar pelos Associados BES, Hovione, FO e IC, dos cursos do IFT e vendas à consignação a receber.

- Diminuição dos encargos com os fornecimentos e serviços de terceiros no valor de €25.257.
- O resultado líquido de exercício foi positivo: €36.199.
- O aumento dos encargos com o pessoal no valor de €106.951 incluem o valor de €43.381 relativos a remunerações de pessoal da Livraria Portuguesa que foram integralmente reembolsados pelo concessionário (vide mapa 15 Recuperação dos custos da Livraria) e o remanescente no pagamento de indemnizações e abonos de fim de contrato aos leitores da China que cessaram funções, uma vez que os contratos dos mesmos mantiveram a vinculação ao IPOR, bem como ao pagamento de abonos por fim de contrato com um professor do IPOR.

Diretor

Rui Manuel de Sousa Rocha

Vogais:

Maria do Céu de Oliveira Rosa de Almeida Chantre

Ana Paula Paiva Dias